



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPORTÂNCIA DO BRUXISMO NA QUALIDADE DE VIDA E DOR RELATADA EM PORTADORES DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

PIROVANI, B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JANUZZI, M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVEIRA DE OLIVEIRA, V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAVINATTI, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZUIM, P. R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TÚRCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O bruxismo tem sido considerado um fator de risco para as DTMs, bem como para as desordens musculares, além disso, a relação entre a saúde oral e a qualidade de vida é de grande interesse na atualidade, uma vez que as doenças que afetam o sistema mastigatório podem atuar negativamente sobre a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo desse estudo foi correlacionar a presença do bruxismo (vigília, sono ou ambos) com dor orofacial relatada de origem muscular e com a qualidade de vida de pacientes portadores de DTM muscular. As hipóteses testadas foram que presença do bruxismo (vigília, sono ou ambos) se correlacionaria positivamente com as dores orofaciais relatadas de origem muscular e com a menor qualidade de vida. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP sob o Parecer: 1424301. Setenta e quatro pacientes portadores de DTM muscular participaram do estudo, sendo a DTM diagnosticada por examinador experiente baseado na Research Diagnosis Criteria (RDC), a presença do "provável" bruxismo avaliada por meio de questionários apropriados, a dor muscular relatada avaliada através de uma escala visual analógica e o impacto da DTM sobre a qualidade de vida avaliado por meio da escala de Oral Health Impact Profile - 14 (OHIP - 14). Após a coleta, os dados foram submetidos ao teste de correlação de Pearson para verificar a correlação entre as variáveis ($p < 0,05$). Houve uma correlação positiva entre a presença do bruxismo e o maior impacto da DTM na qualidade de vida, bem como uma correlação positiva entre o bruxismo em vigília e a pior dor sentida nos últimos três meses e a média de dor nos últimos três meses. Desse modo, o bruxismo em vigília está correlacionado com a maior média de dor e com as maiores intensidades de dor no grupo avaliado e o bruxismo está correlacionado à menor qualidade de vida.

Descritores: Bruxismo; Dor Facial; Qualidade de Vida; Transtornos da Articulação Temporomandibular.